



IDOSOS DO BRASIL

ESTADO DA ARTE E DESAFIOS



IV SEMINÁRIO

FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA DO ENVELHECIMENTO

A SENESCÊNCIA E A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Wilson Jacob Filho

Disciplina de Geriatria – FMUSP

wiljac@usp.br



ie]  Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo

25
anos

grupo **MAIS**
Modelo de **Atenção Integral à Saúde**

 **SÃO PAULO**
Internações Domiciliares

 **PREMIER**
Residência Hospitalar

 **PROAtiva**
Promoção da Saúde

1934 | 2009

USF

ANOS



MEDICINA

USP

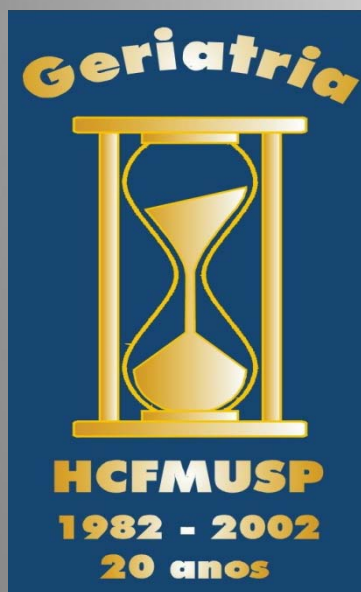
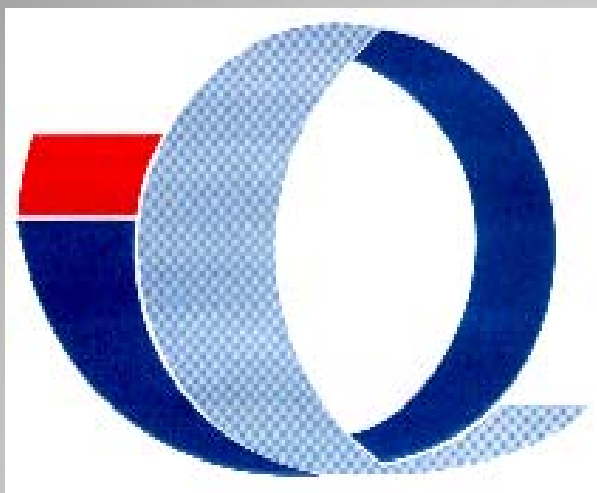
1934 | 2009

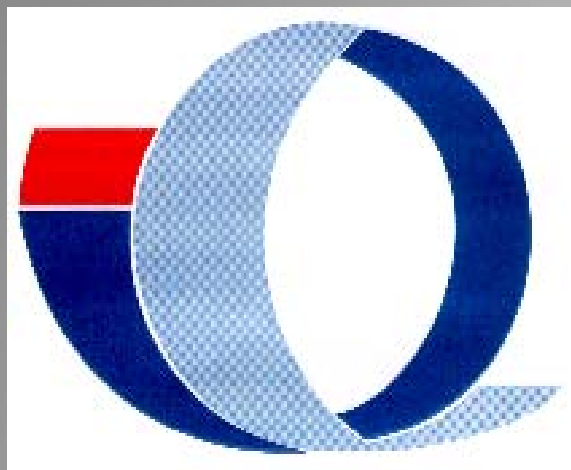
USP 75 ANOS



Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo











Príncipe William e Kate Middleton



Harry S. Truman

Rainha Elisabeth II
21/04/26 → 02/06/53



Harry S. Truman



Dwight Eisenhower

John F. Kennedy



Richard Nixon





Gerald Ford



Jimmy Carter



George Bush



Ronald Reagan



Bill Clinton



George W. Bush

Barack Obama





Elisabeth I – Rainha Mãe – 1900-2002



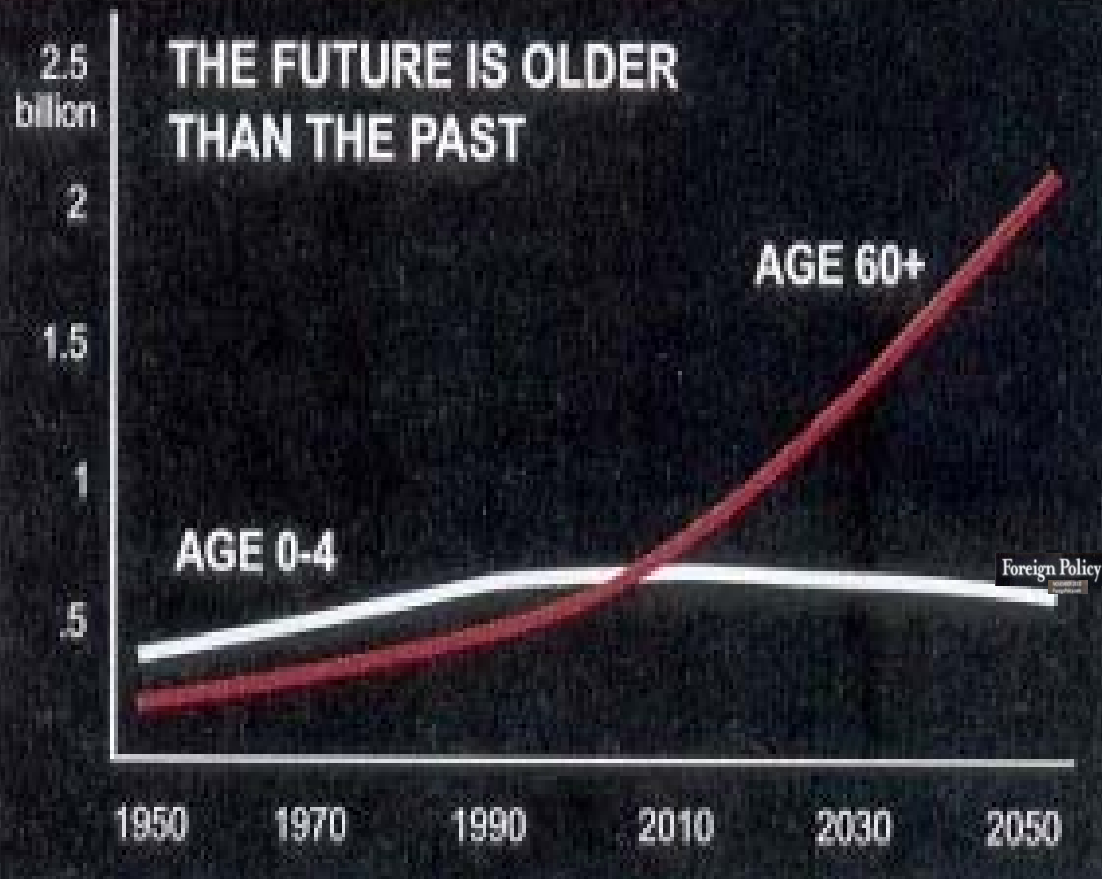




“Eu não vou sem as minhas filhas.

Minhas filhas não vão sem o Rei.

E o Rei não vai”



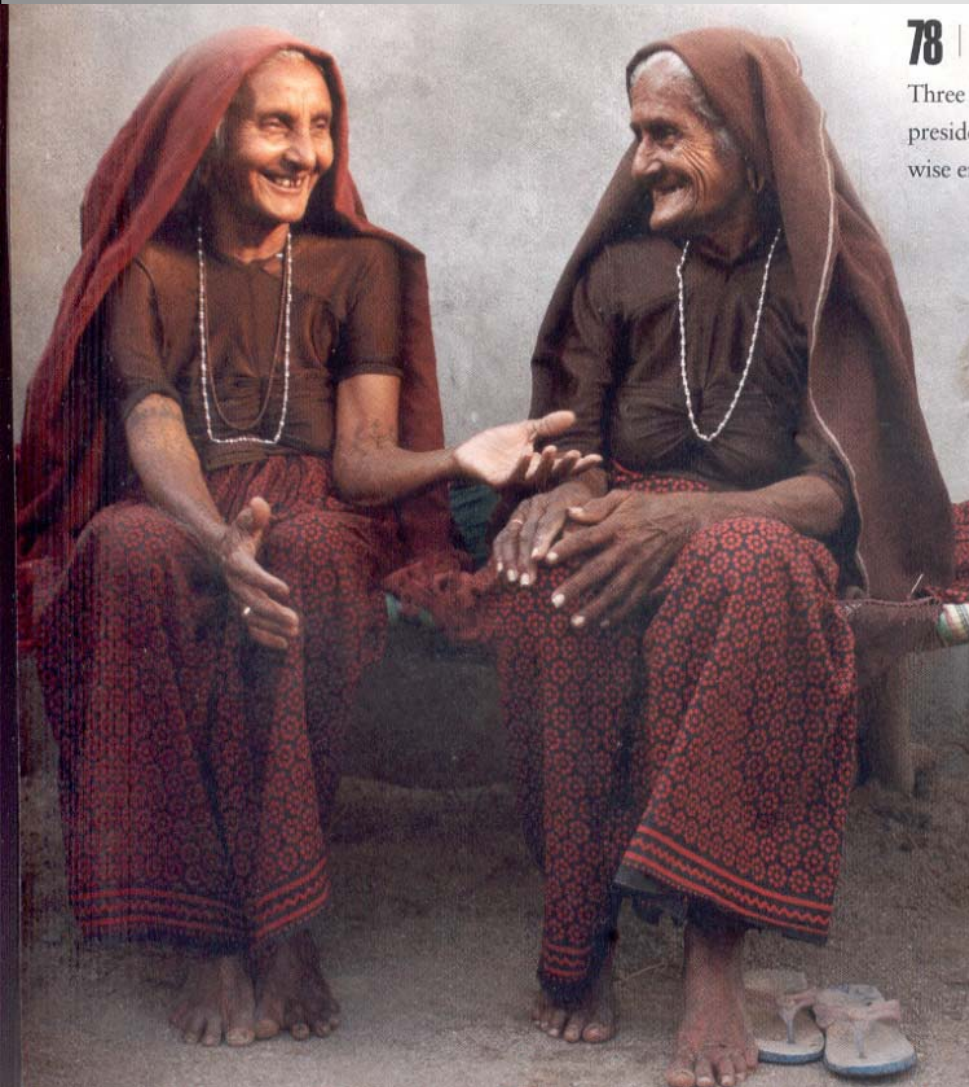
THINK AGAIN GLOBAL AGING

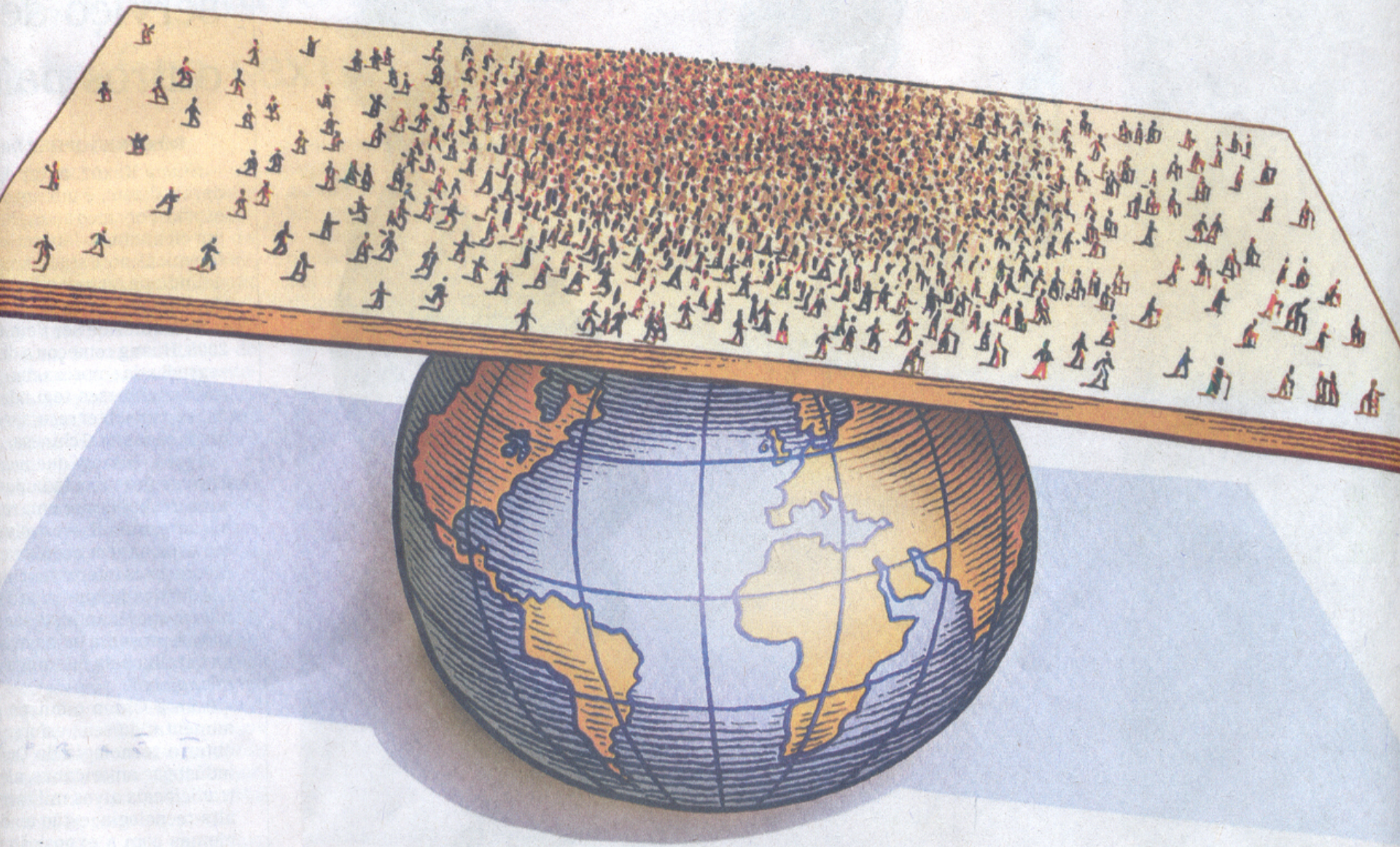
A gray tsunami is sweeping the planet—and not just in the places you expect. How did the world get so old, so fast?

BY PHILLIP LONGMAN

78 |

Three
preside
wise er

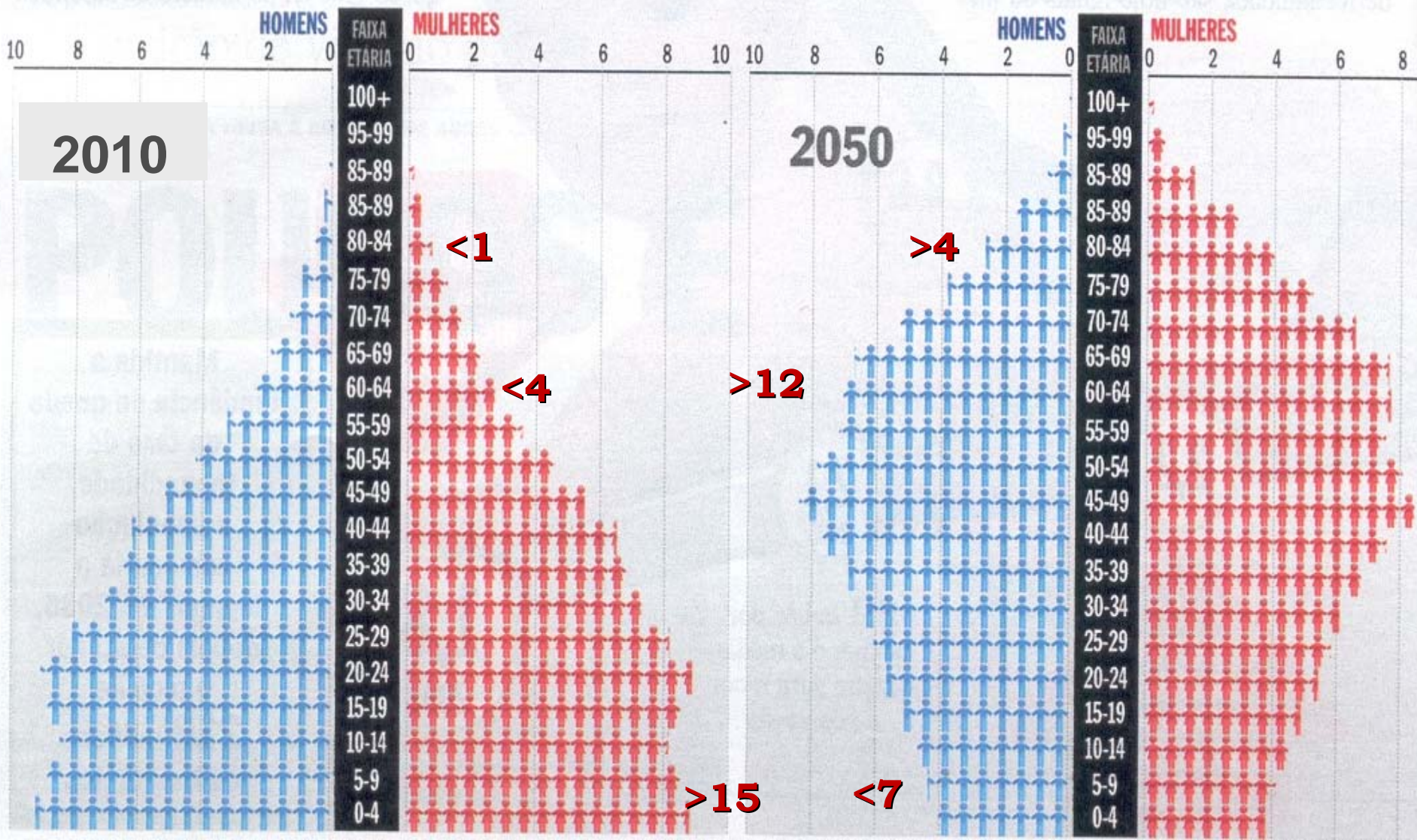




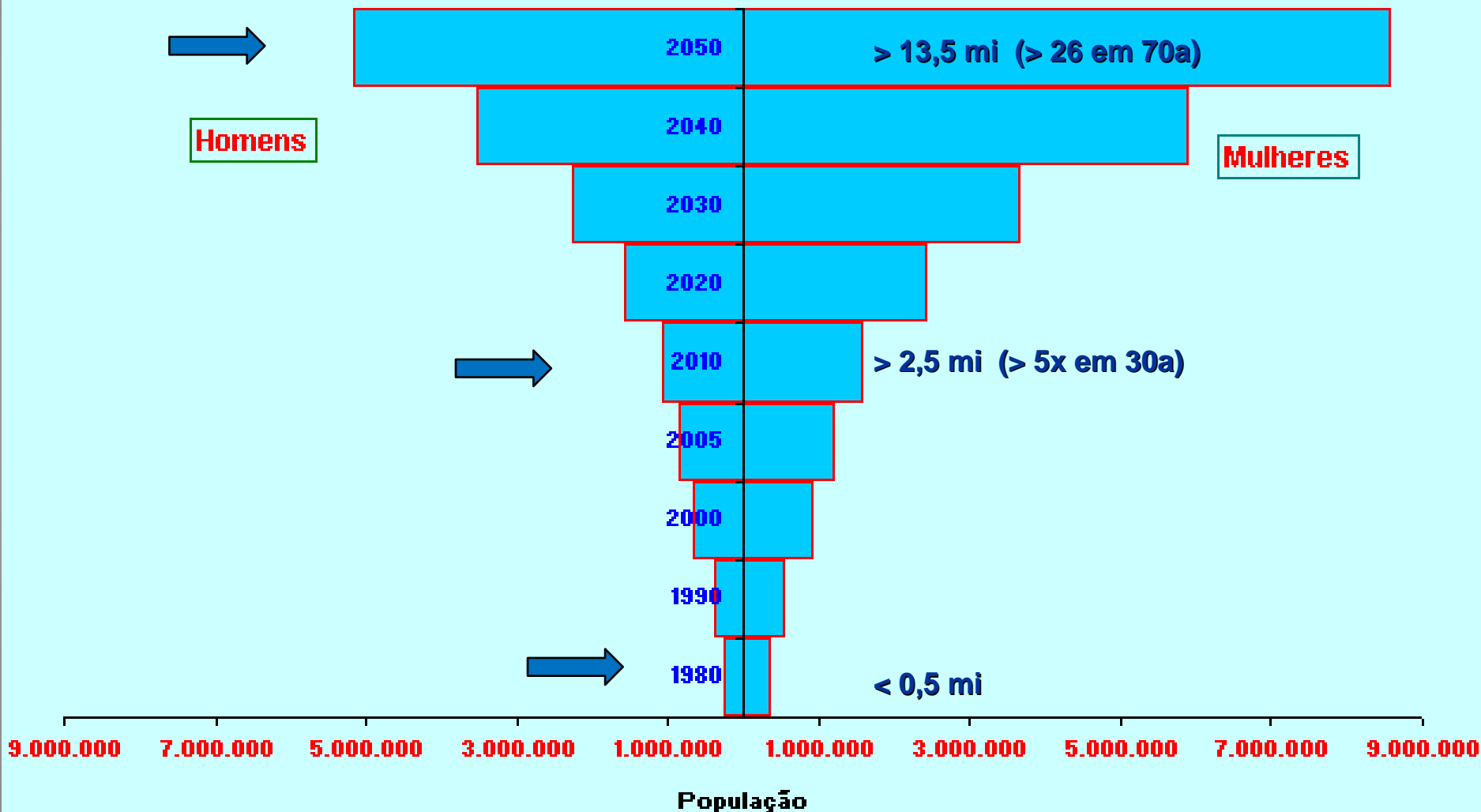
Países com maior número de idosos

2002		2025		
China	134.2	China	287.5	114,2 %
India	81.0	India	168.5	107,4 %
United States of America	46.9	United States of America	86.1	82,9 %
Japan	31.0	Japan	43.5	38,7 %
Russian Federation	26.2	Indonesia	35.0	105,8 %
Indonesia	17.1	Brazil	33.4	135,7 %
Brazil	14.1	Russian Federation	32.7	23,1 %
Pakistan	8.6	Pakistan	18.3	125 %
Mexico	7.3	Bangladesh	17.7	142,8 %
Bangladesh	7.2	Mexico	17.6	142,2 %
Nigeria	5.7	Nigeria	11.4	120 %

Source: UN, 2001



BRASIL: População de 80 anos ou mais de idade por sexo 1980 - 2050



O que é envelhecer ?



O Processo de Envelhecimento

NATURAL

Senescência

Primário

Eugeria

PATOLÓGICO

Senilidade

Secundário

Patogeria

Determinantes do envelhecimento

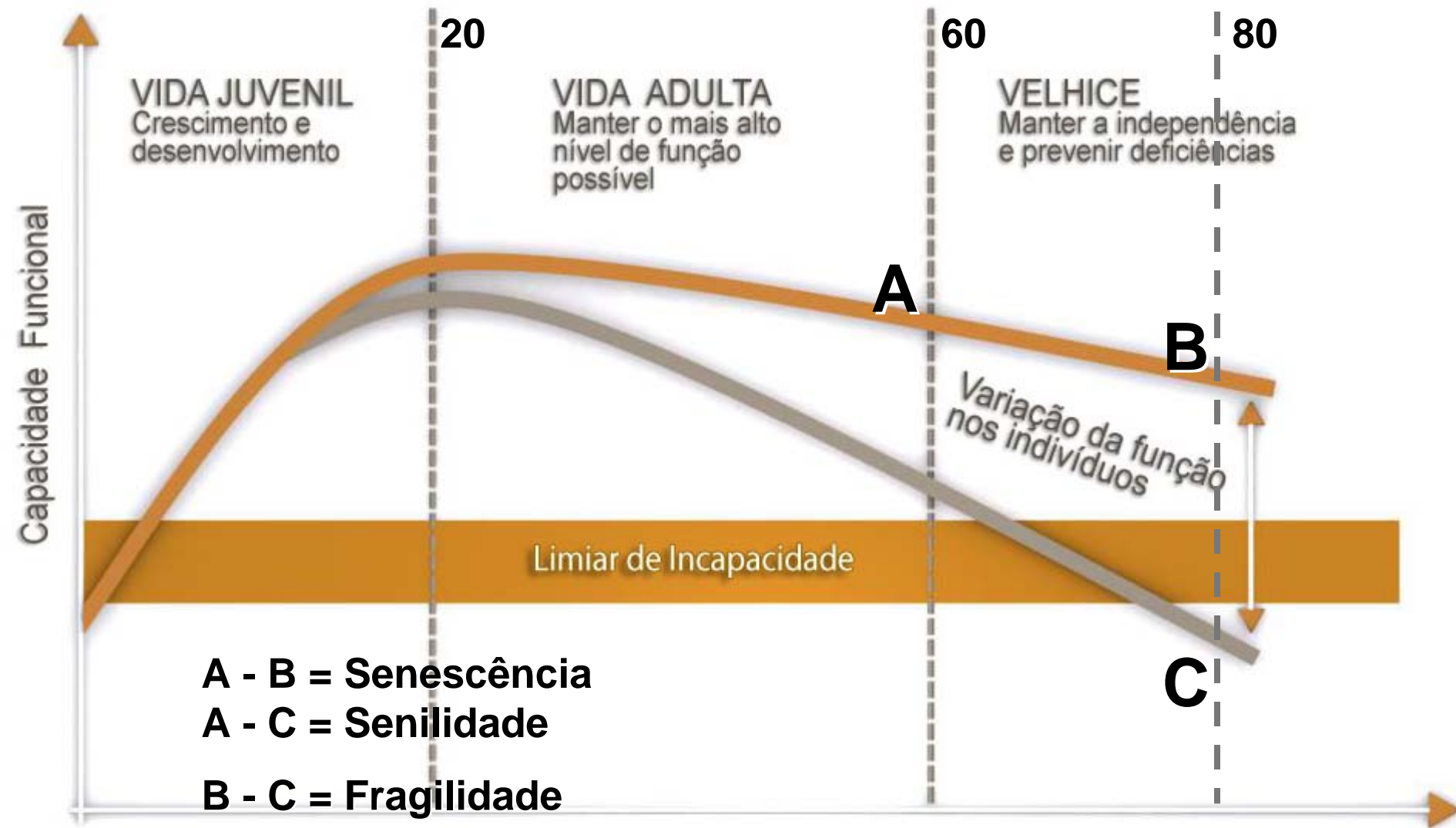
Genético

Comportamento

Ambiente

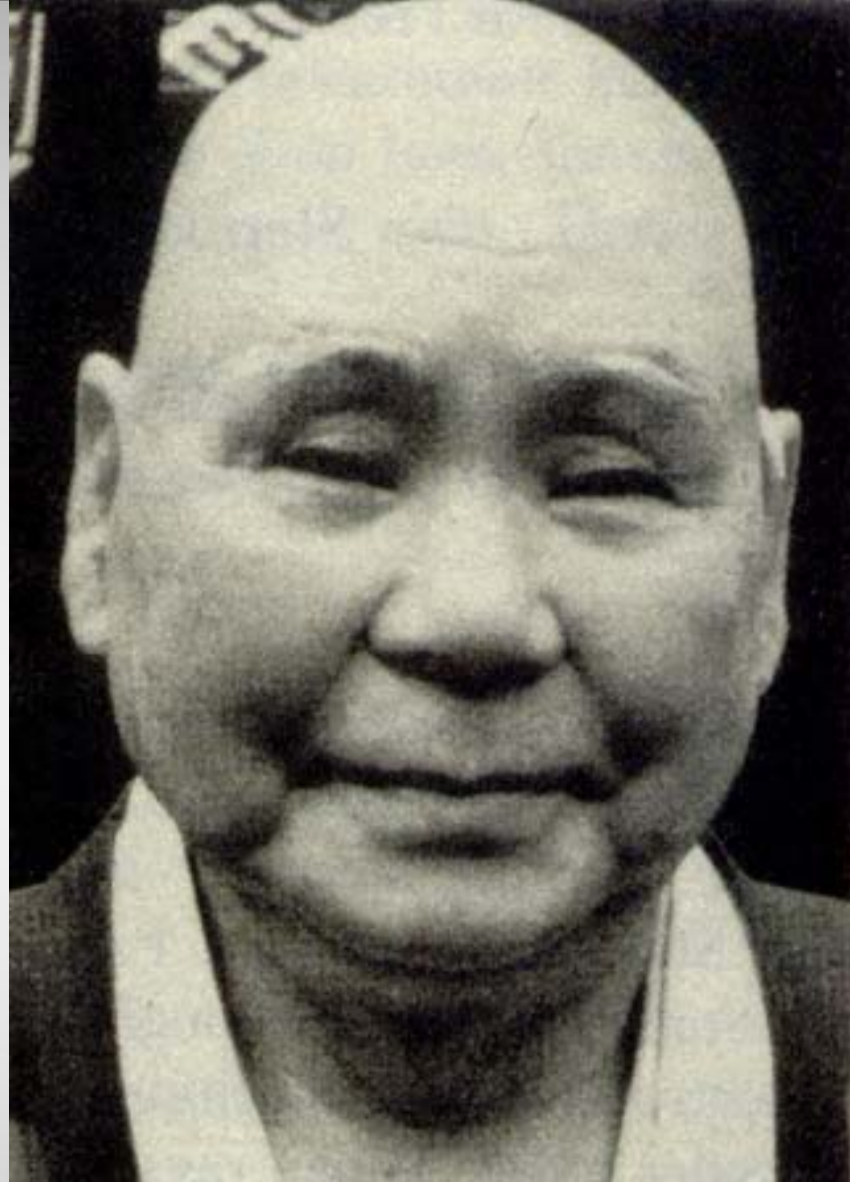
Heterogeneidade

Capacidade Funcional durante a vida



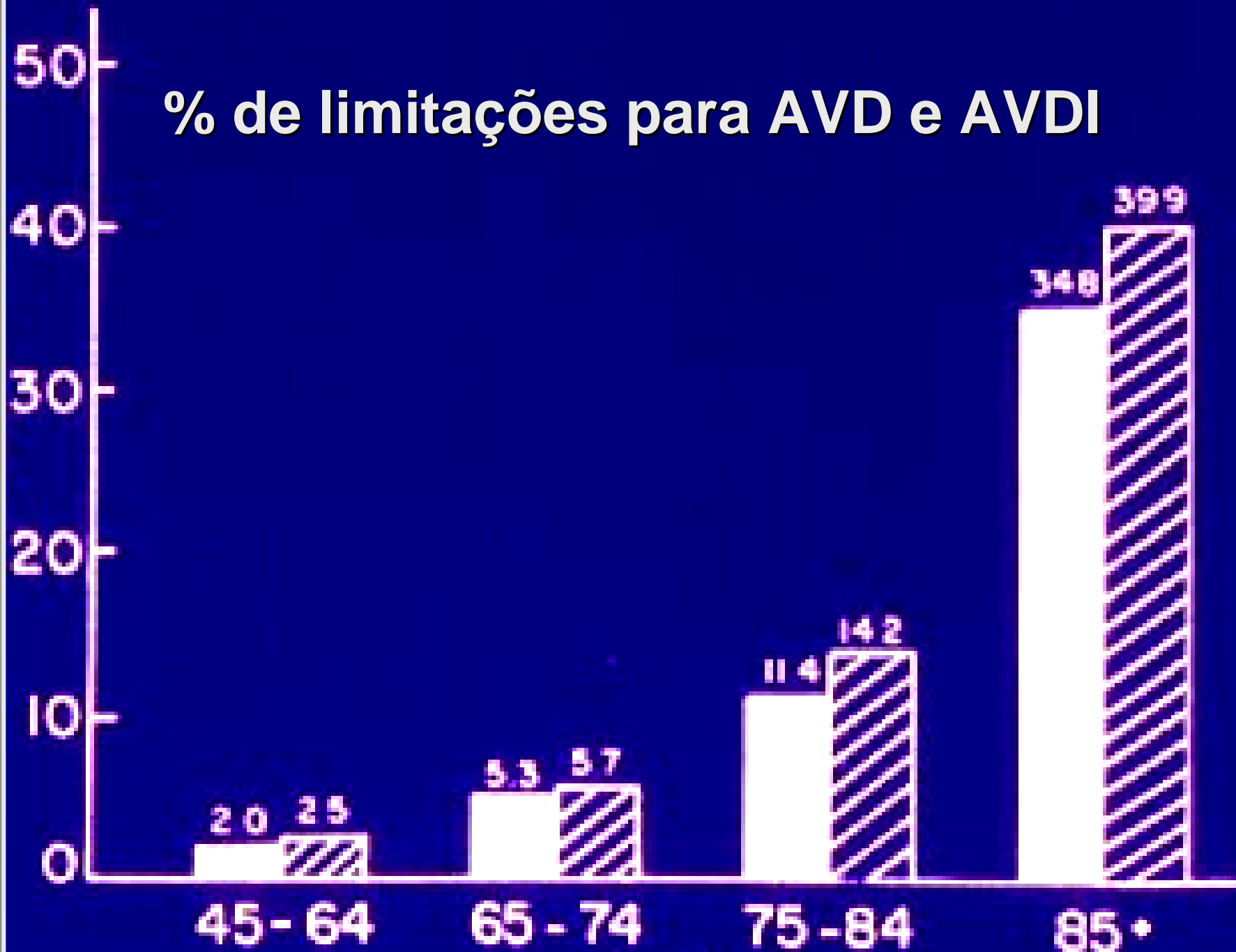


62 anos



84 anos

% de limitações para AVD e AVDI



SEM NENHUMA ABVD COMPROMETIDA

	60 - 74a	≥ 75a
Feminina	79,8	20,2
Masculina	83,5	16,5

PROJETO SABE

**Lebrão, ML & Duarte, YO
OPAS - 2003**

A OMS, utilizando o **DALE** (anos de vida com incapacidade) ajustada por idade e sexo, avaliou a **EXPECTATIVA DE VIDA SAUDÁVEL**

001. Japão: 74,5

111. Brasil: 59,1

191. Serra Leoa: 25,9

Mathers, Sadana, Salomon, Murray, & Lopez, 2001

O que limita o idoso ?

➤ Processo natural de envelhecimento

Senescência

➤ **DOENÇAS CRÔNICAS**

Senilidade

SITUAÇÃO ATUAL DAS DC

Estão sendo inadequadamente tratados os portadores de:

HAS

Diabete

Tabagismo

Dislipidemia

FA Crônica

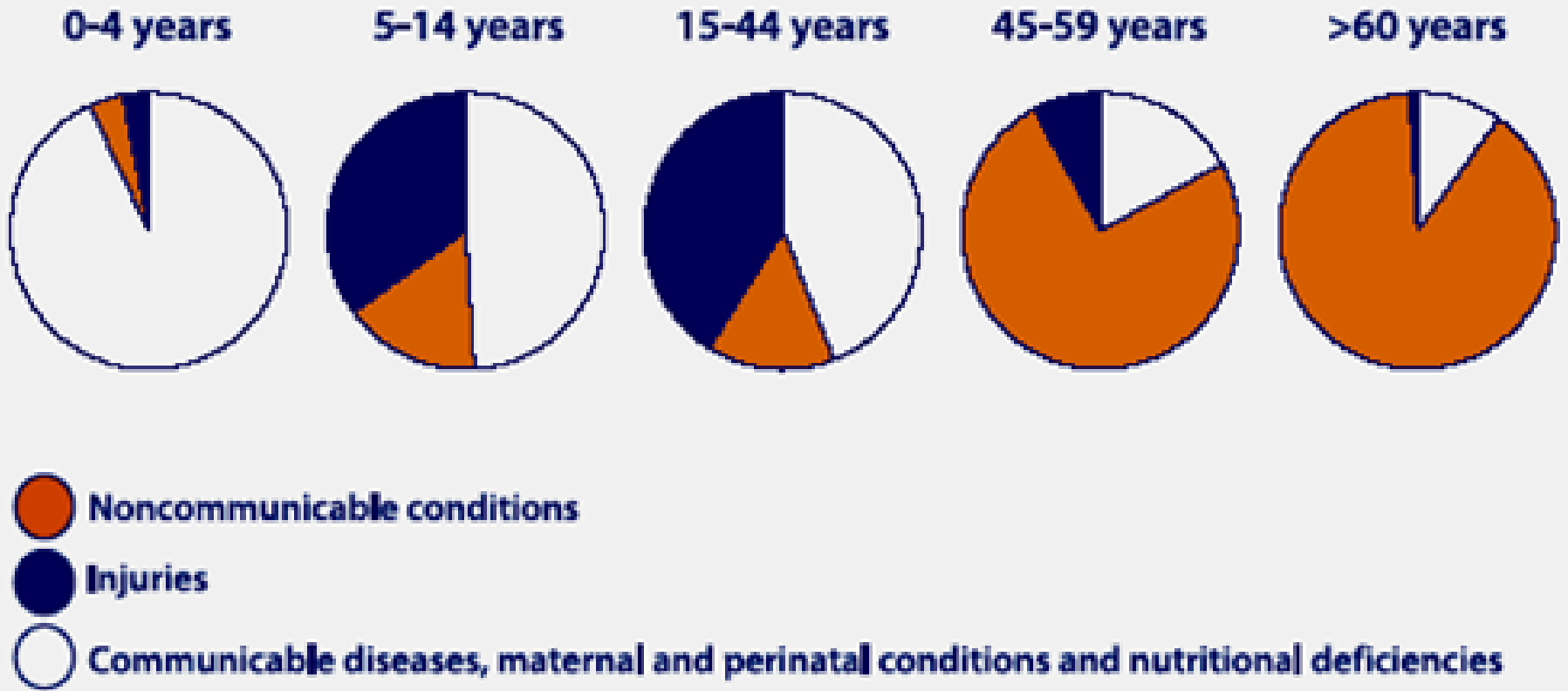
ICC

Depressão

Asma

**Grumbach, K; Bodenheimer, T. JAMA 288, april 2002
A Prymary Care for Americans: putting the house in order**

Causas de morte em cada faixa etária



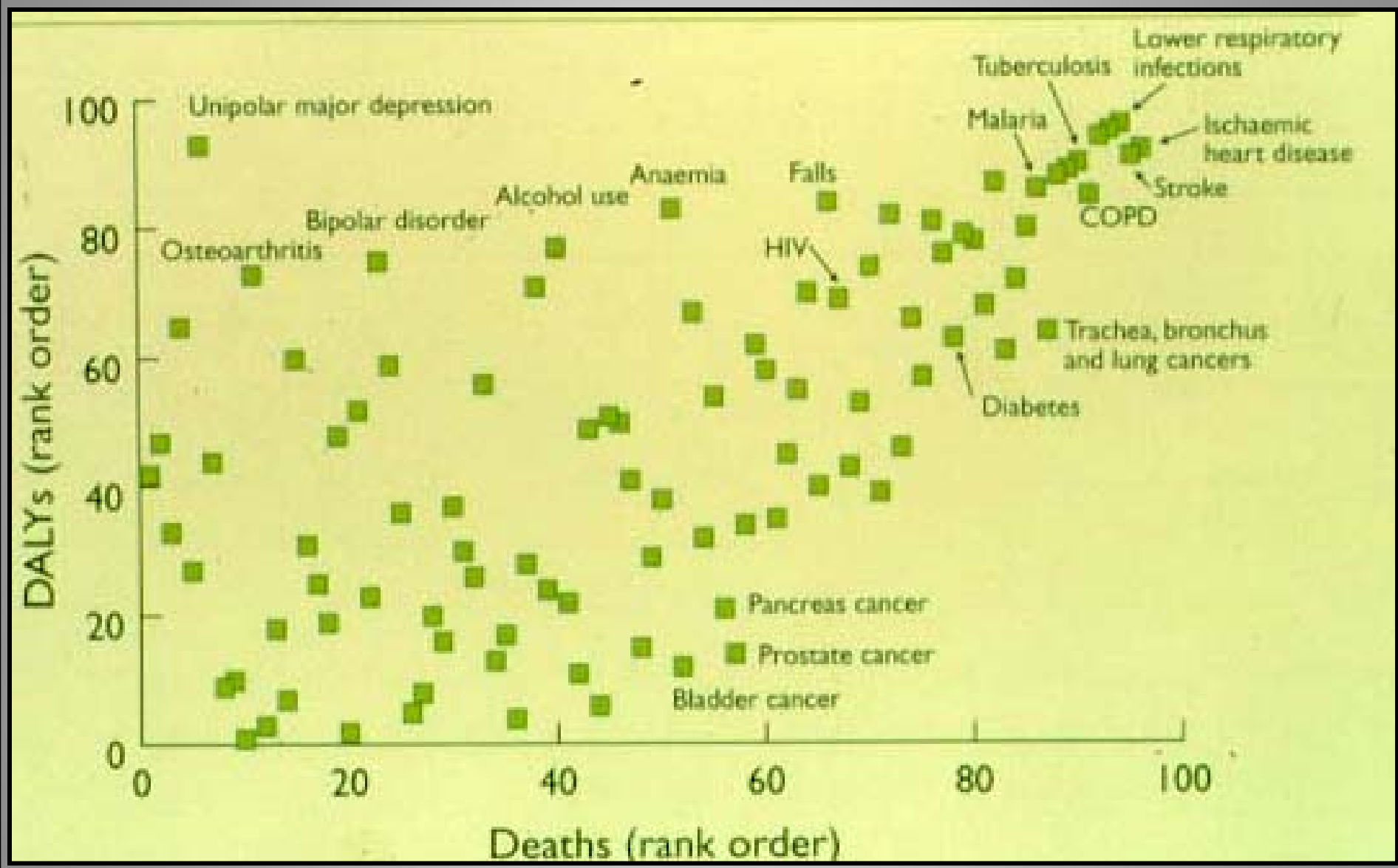
Source: World Health Report 1999 Database

DALY

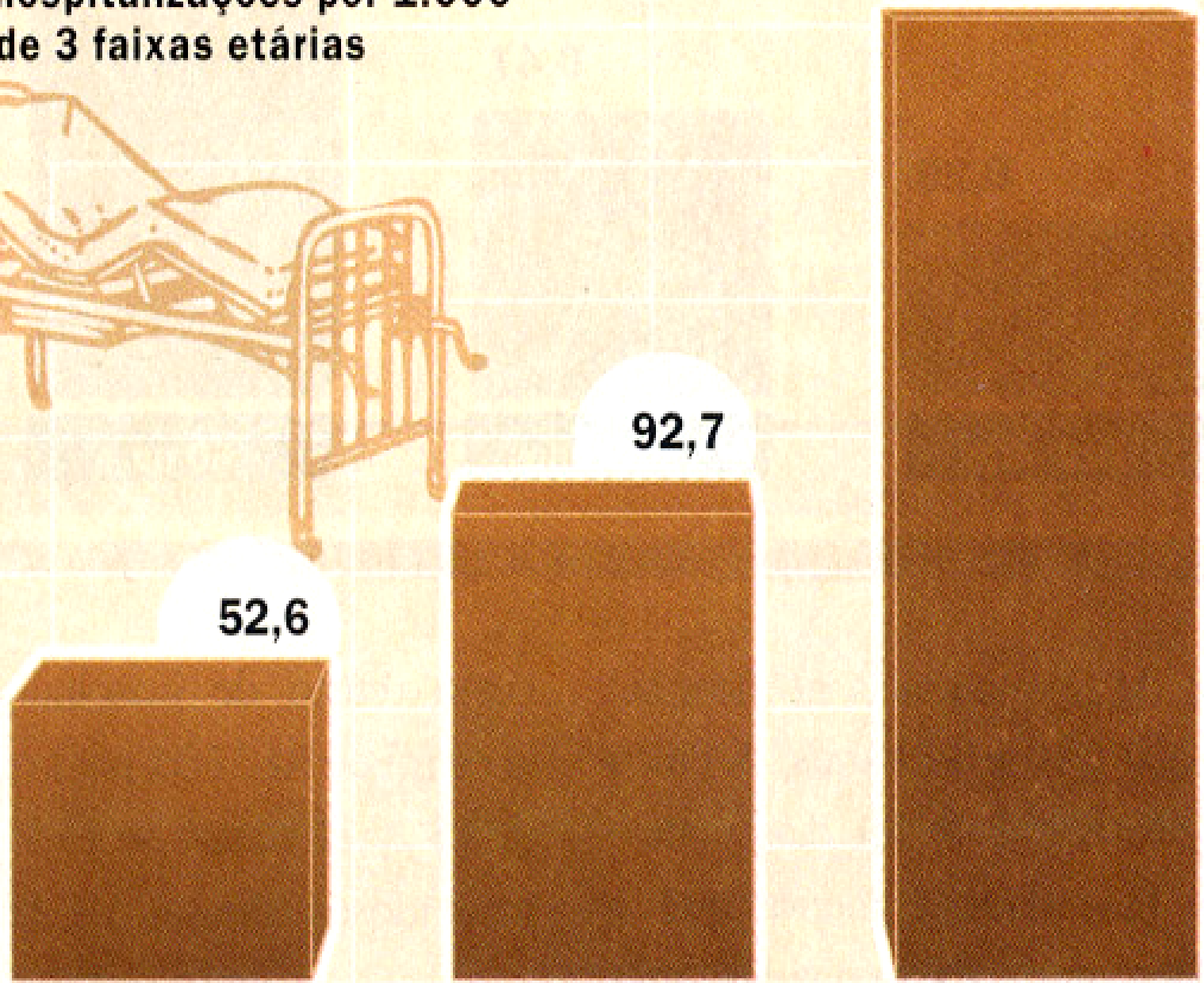
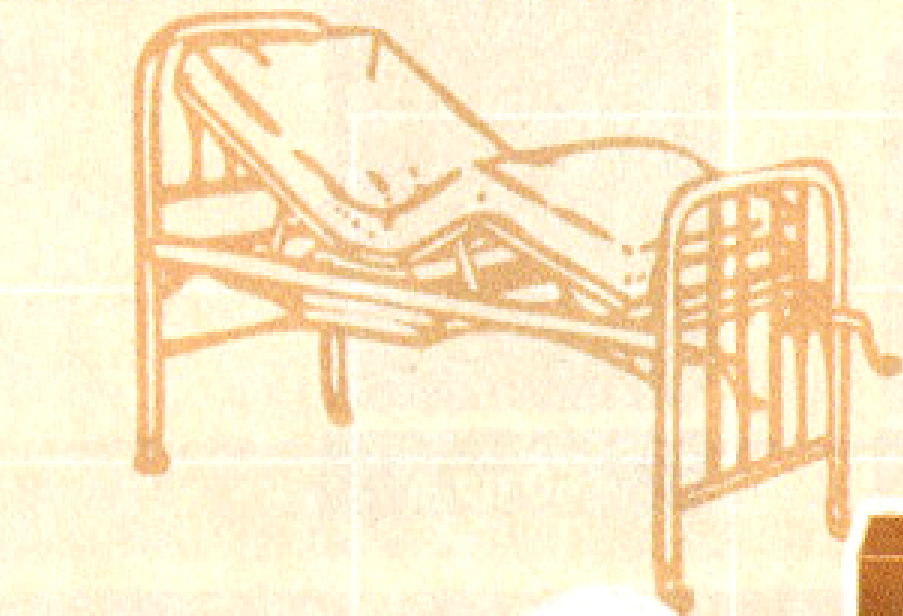
Disability-Adjusted Life Year

Um “DALY” equivale à redução de um ano de vida saudável.

(morte prematura ou limitação severa)



Número de hospitalizações por 1.000 habitantes de 3 faixas etárias

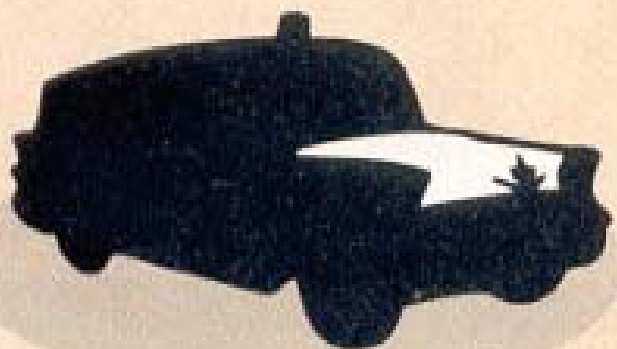


0-14 anos

15-59 anos

60 ou +

**Número de dias de hospitalização
consumido por habitante/ano**



0-14 anos



15-59 anos



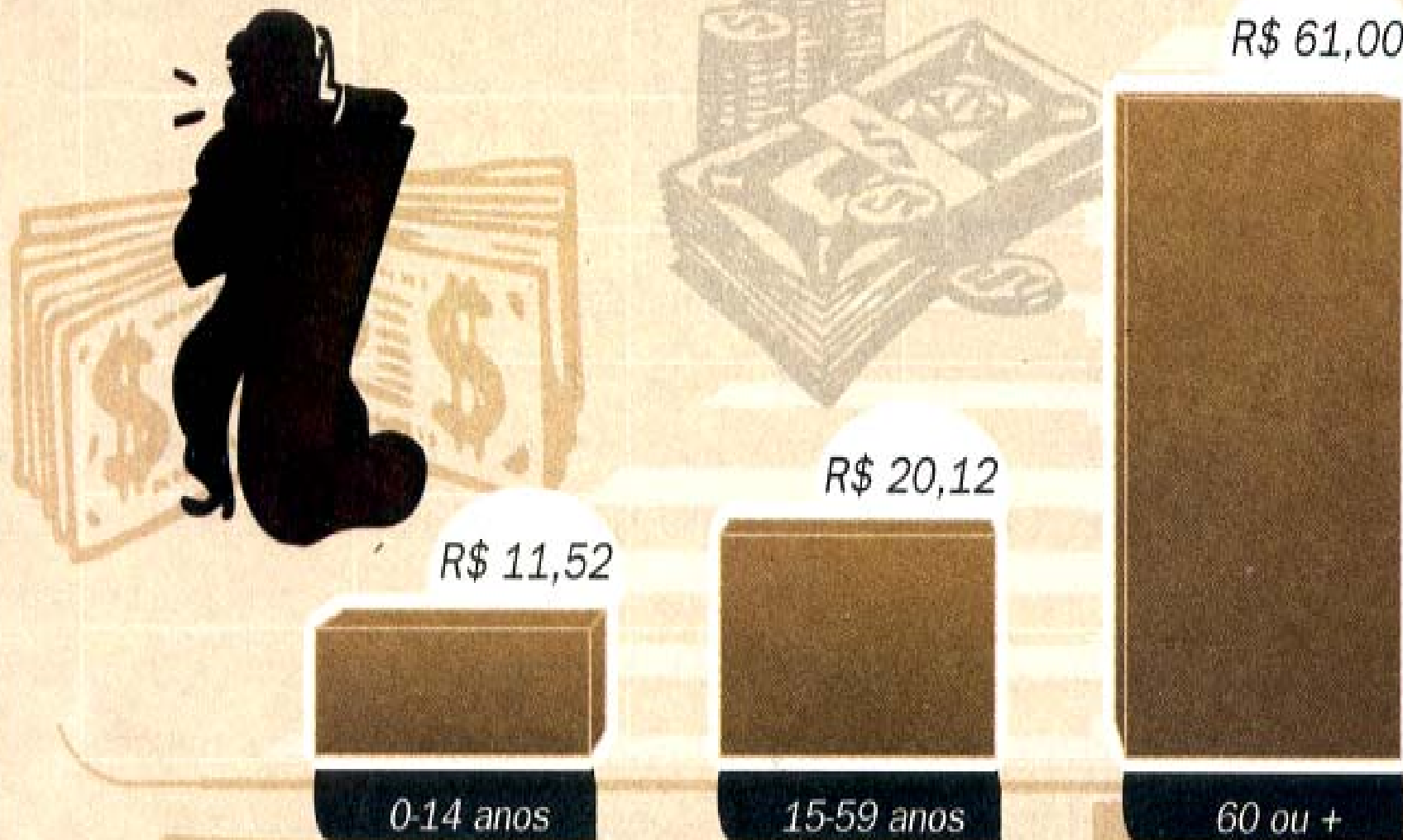
60 ou +

1,40

Hospitalizações – SUS

Índice de custo

Custo de hospitalização consumido por habitante/ano



Desafio do Século XX

Quantidade de vida

Desafio do Século XXI

Qualidade de Vida

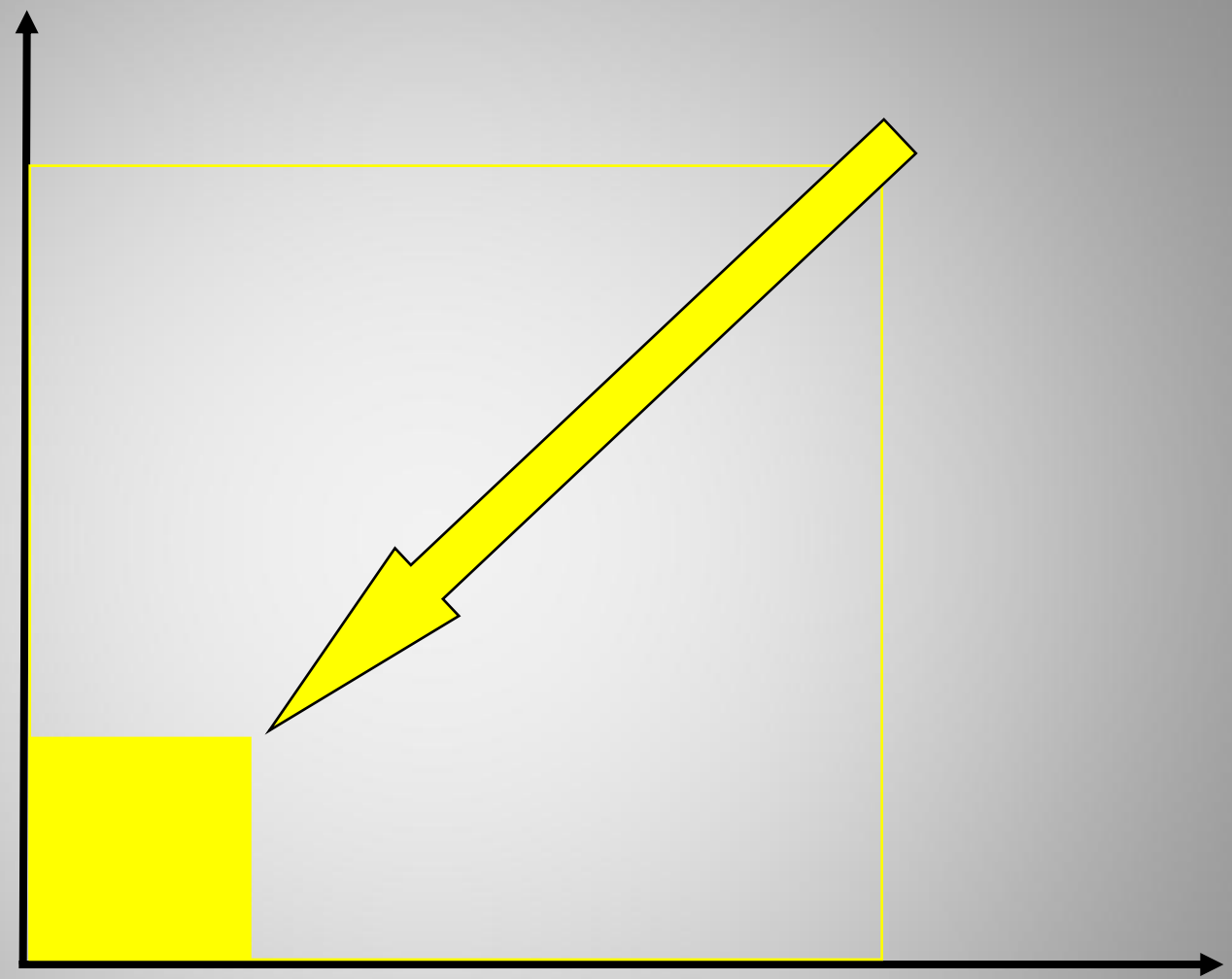
Quantidade

com

Qualidade

Longevidade Funcional

Dependência



Complexidade

SENECULTURA

“Conjunto de ações interdisciplinares cujo resultado contribui, efetivamente, para a Promoção da Saúde do Idoso”

Jacob Filho, W. & cols., Geriatria em Síntese, 1985

Cientista tem cada uma...

Para suportar os desgastes da idade, o corpo teria de passar por mudanças anatômicas que criariam uma caricatura

Baixa estatura

Para compensar a perda de massa óssea, o corpo precisaria ter um centro de gravidade mais baixo. Isso evitaria quedas, prevenindo fraturas

Tronco inclinado para a frente

Esse desenho aliviaria a pressão sobre as vértebras, que deveriam ser mais grossas, diminuindo o risco de desgaste dos discos e as dores nas costas

Pescoço curvado para cima

Para contrabalançar o tronco inclinado para a frente, o pescoço teria de ser curvado no sentido contrário. Isso, aliado a vértebras extragrandes, permitiria que a cabeça ficasse levantada

Mais músculos e gordura

Músculos e gordura adicionais dariam maior resistência aos ossos, o que compensaria os efeitos da descalcificação e diminuiria o risco de fraturas

Tendões e tornozelos mais largos

Seriam necessários para sustentar as pernas e os quadris reforçados

Pernas sem varizes

Para evitar as varizes, as veias das pernas precisariam ter mais válvulas

Articulações sem travas

Os joelhos deveriam ser capazes de dobrar para trás, o que preservaria o desgaste das articulações. Mas, sem as rótulas, seria difícil ficar de pé por muito tempo

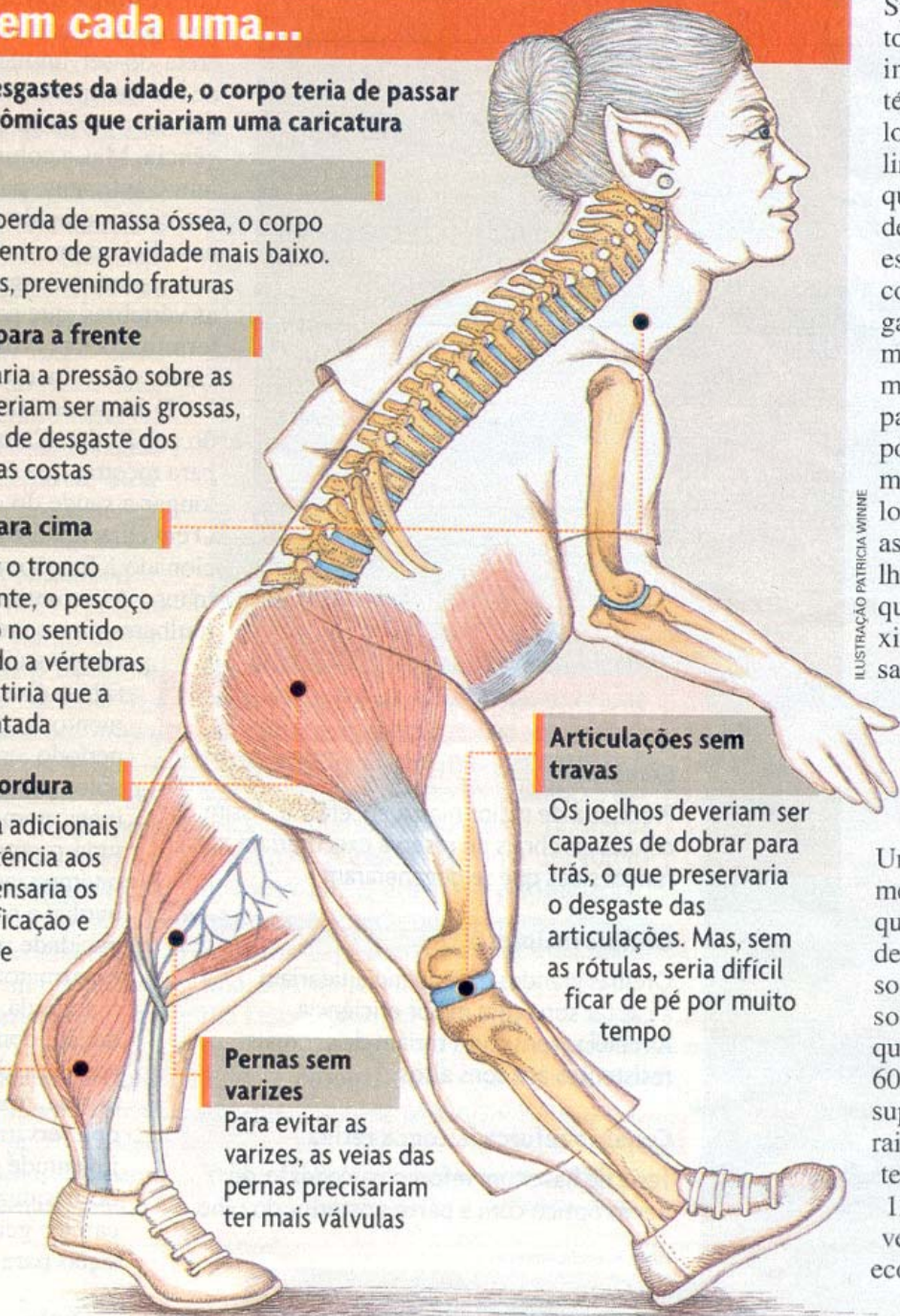
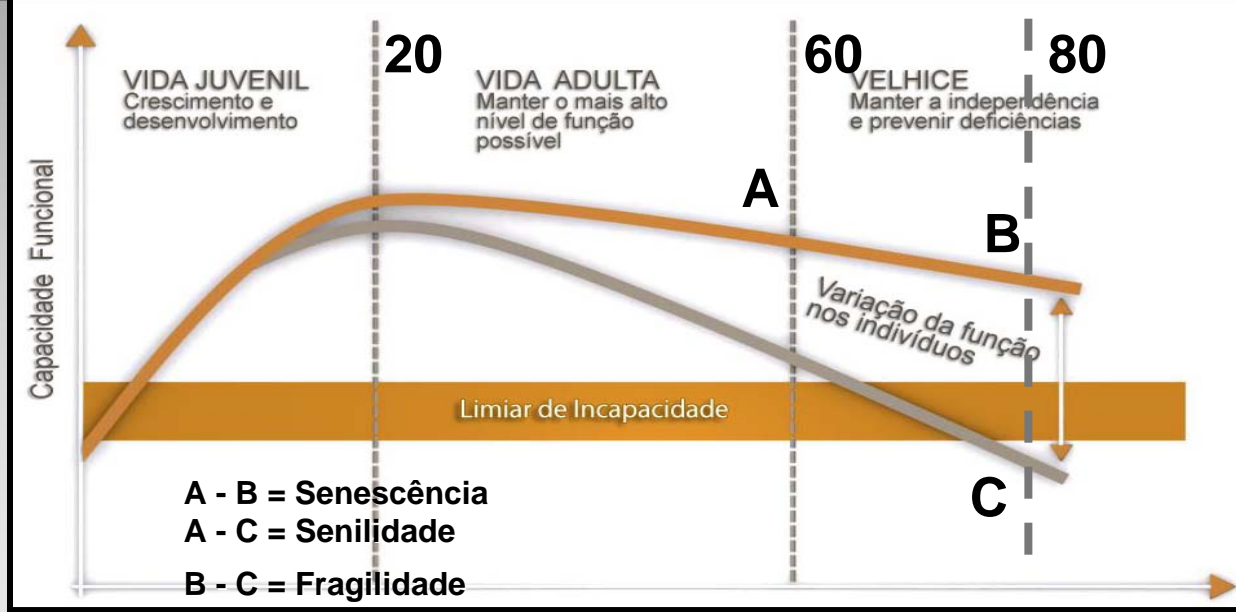


ILUSTRAÇÃO PATRÍCIA WINNE

O idoso do futuro !



QUEM É SAUDÁVEL ?



Com saúde você pode tudo.

ESTADO FUNCIONAL

- **Capacidade de agir independentemente nas atividades físicas, mentais e sociais da vida diária.**
- **Determina as limitações individuais e as incapacidades sociais**
- **O mais importante indicador de QV para o idoso**

Palmer, RM. Med Clin North Am 83(6), 1999

ESTADO FUNCIONAL

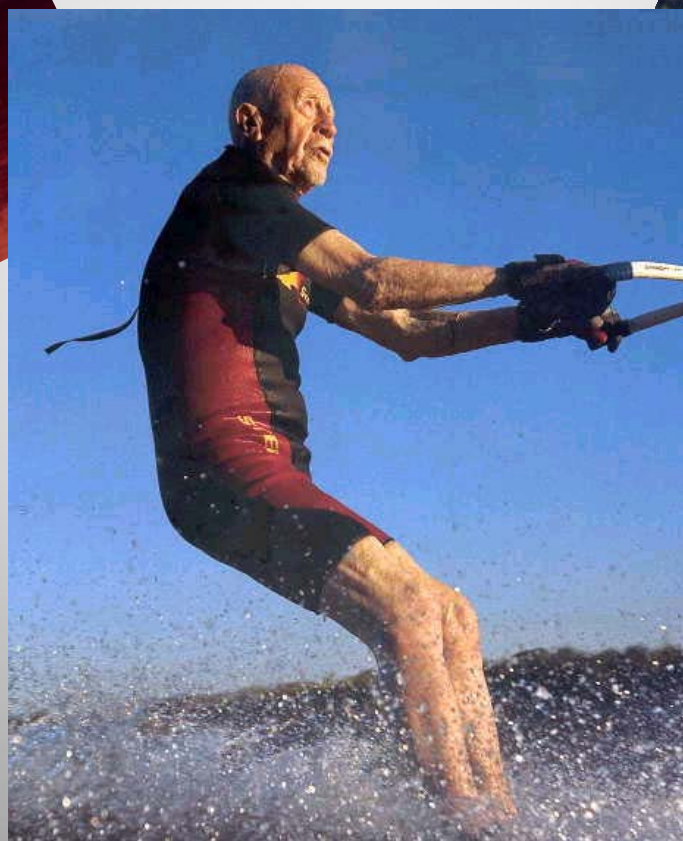
INDIVIDUAL - AUTO CUIDADOS

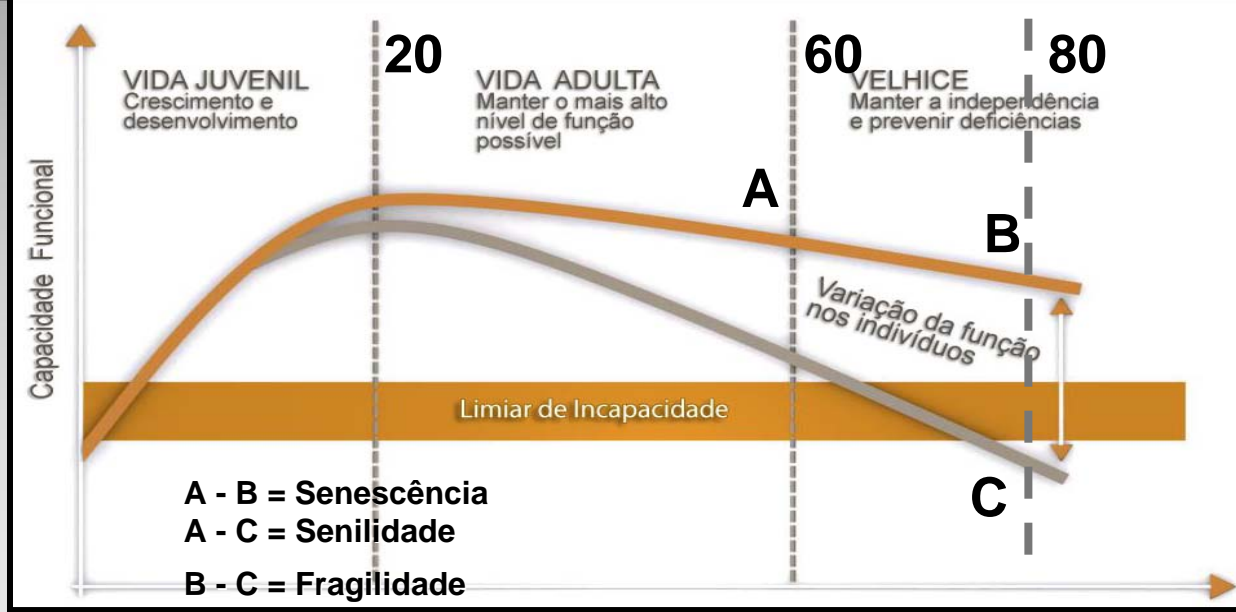
MEIO AMBIENTE - AÇÕES E SERVIÇOS

HUMANIDADE - OBRAS SOCIAIS

FUNCIONALIDADE

COTIDIANO x EXCEPCIONAL





COMO PROMOVER O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL ?

Determinantes

Nutrição

Controle das DC

Envelhecimento

**Atividade
Física**

Saudável

**Suporte
Social**

Equilíbrio

Emocional

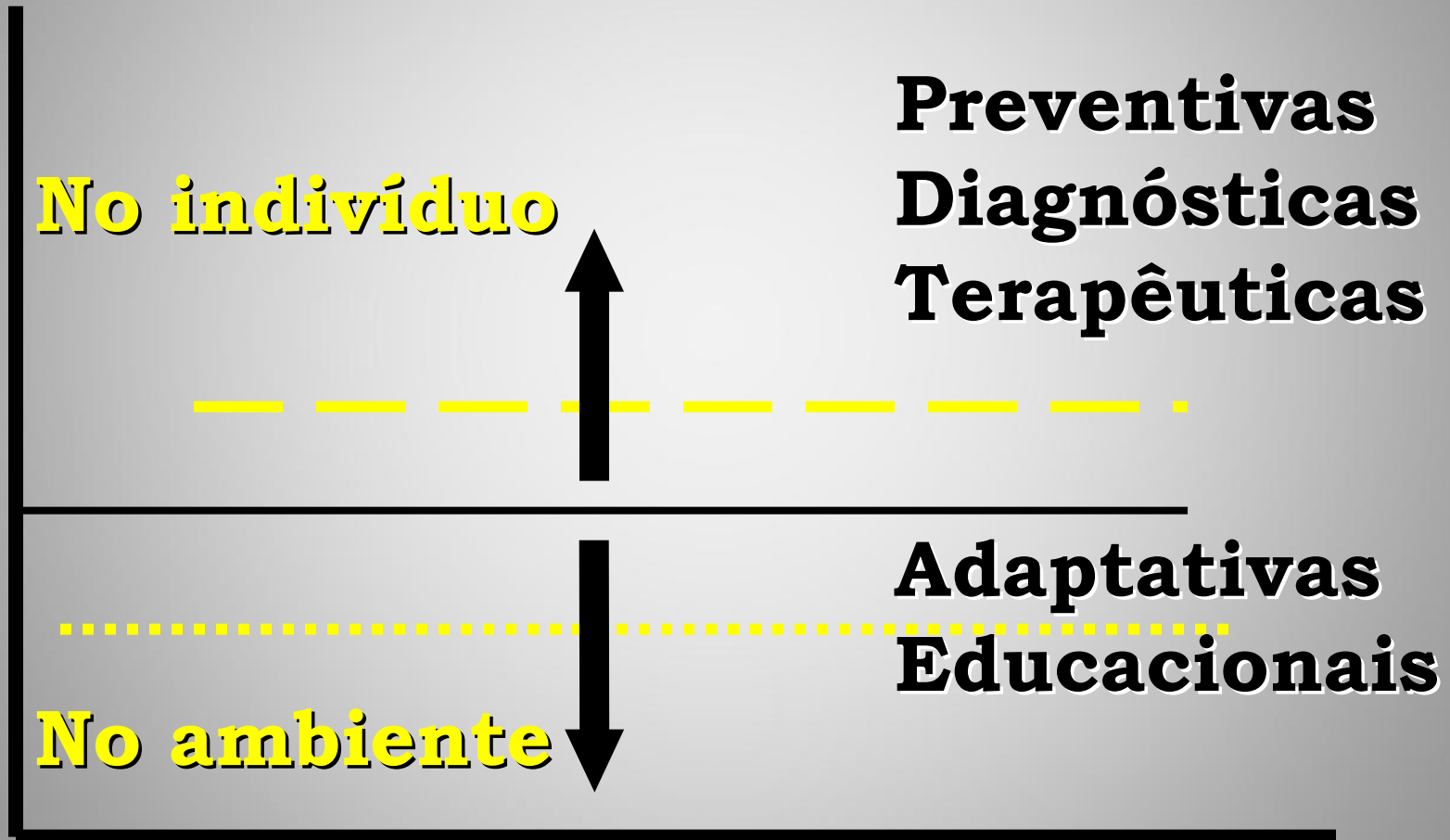
Longevidade Funcional

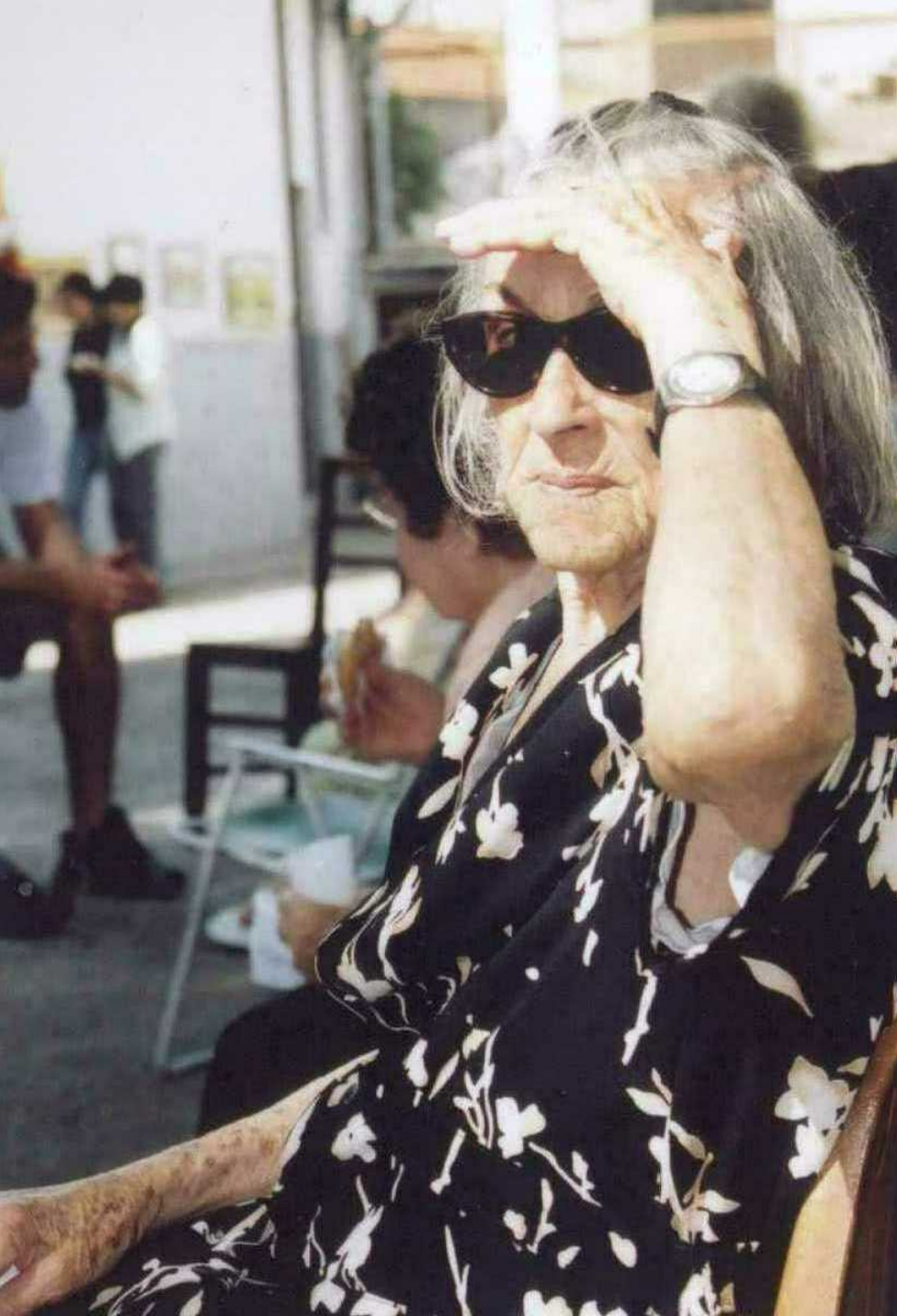
Quantidade → Demandas individuais

+

Qualidade → Ações ambientais

Interatividade das ações





**Como
chegar lá ?**



APTIDÕES E COMPETÊNCIAS



Mudando Conceitos

ATENDIMENTO PREFERENCIAL E PRIORITÁRIO PARA



- Pessoas com deficiência
- Gestantes
- Pessoas com deficiência física
- Idosos



***Você já se colocou
no lugar deles?***

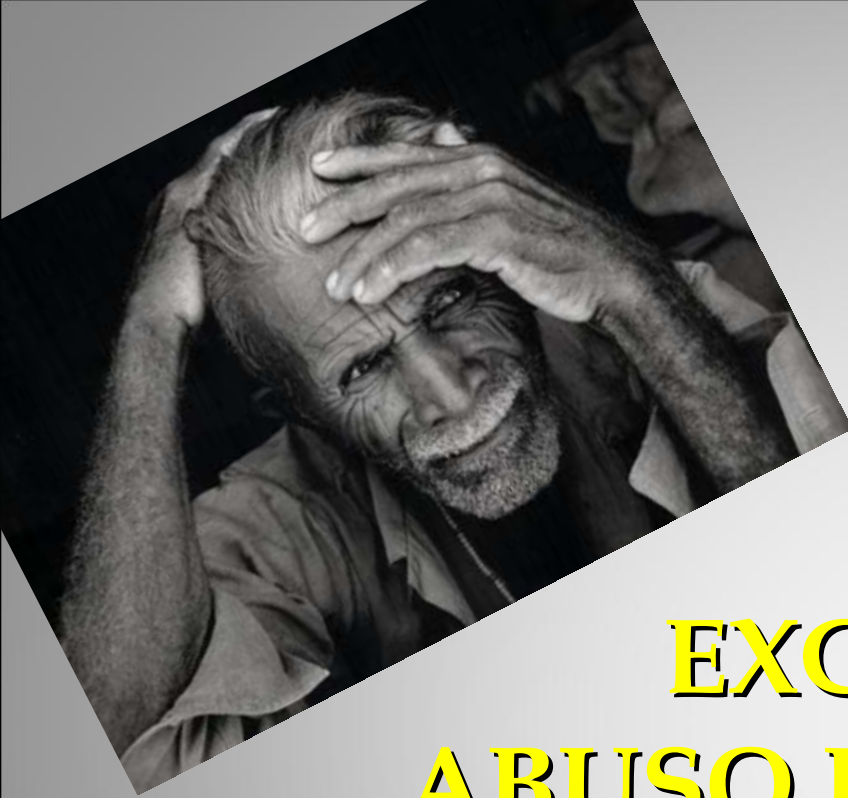


ADAPTAÇÕES DOMICILIARES



ADAPTAÇÕES DO AMBIENTE EXTERNO





EXCLUSÃO, ABUSO E VIOLÊNCIA





INCLUSÃO SOCIAL





DEFESA DOS DIREITOS



Envelhecendo em um Brasil mais Velho

Implicações do
Envelhecimento Populacional
sobre

- ♦ Crescimento Econômico
- ♦ Redução da Pobreza
- ♦ Finanças Públicas
- ♦ Prestação de Serviços



Envelhecendo

em um **Brasil** **Mais Velho**

SUMÁRIO

Implicações do envelhecimento populacional para o crescimento econômico, a redução da pobreza, as finanças públicas e a prestação de serviços



Banco Mundial

Copyright © 2011 Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento / BANCO MUNDIAL

1818 H Street, N.W.

Washington, D.C. 20433, USA

Todos os direitos reservados

Impresso no Brasil

Primeira impressão em março de 2011

1 2 3 4 05 04 03

Este documento é o Sumário Executivo de um relatório escrito por Michele Gragnolati (LCSHD), Ole Hagen Jorgensen (LCSPE), Romero Rocha (LCSHS) e Anna Frutero (LCSHS) com o apoio de Marize de Fátima Santos, Carla Zardo e Mariane Brito (LCHD). Ele foi requisitado e financiado pela Diretoria do Banco Mundial para o Brasil, com o propósito de aprofundar o conhecimento sobre questões estratégicas na formação de capital humano no Brasil, tais como o envelhecimento populacional, o desenvolvimento infantil, a qualidade da educação e de emprego.

Os resultados, interpretações e conclusões expressas neste documento são de total responsabilidade de seus autores e não devem ser atribuídos de forma alguma ao Banco Mundial, às suas organizações afiliadas ou aos membros de sua Diretoria Executiva ou os países que eles representam. O Banco Mundial não garante a exatidão dos dados incluídos nesta publicação e não pode ser responsabilizado por consequências de sua utilização.

O material desta publicação é protegido por direitos autorais. O Banco Mundial incentiva a divulgação de seus documentos e normalmente dá autorização imediata para reproduzir partes do trabalho.

Capa: Agricultor e filha no interior do Nordeste.

Foto de Scott Wallace/Banco Mundial.



“Em última análise o desafio é político, exigindo um engajamento contínuo pela sociedade brasileira como um todo, para assegurar o direito à saúde para todos os brasileiros”

Comentário

- 1 **Brazil: no caminho da sustentabilidade e da igualdade na saúde**
T. Dizon, R. Hahn
- 2 **Brazil: cooperação estrutural para a saúde**
P. Iltis
- 4 **Reforma dos serviços de saúde no Brasil: movimentos sociais e sociedade civil**
S. Krieger
- 6 **Ensino superior e os serviços de saúde no Brasil**
M. L. Barreto, P. Iltis
- 8 **Impacto da experiência brasileira na América Latina**
P. Iltis

Séries

- 11 **O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios**
J. Pinheiro
- 32 **Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios**
CCO Editorial
- 47 **Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa**
M. L. Barreto
- 61 **Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais**
M. L. Barreto
- 75 **Violência e saúde no Brasil: desafios, avanços alcançados e desafios futuros**
M. L. Barreto
- 90 **Condições de saúde e inovação nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer**
CCO Editorial



IDOSO CONSUMIDOR

**NOVAS MANEIRAS DE ATENDER A
POPULAÇÃO IDOSA.**

**dificuldades para alcançar os artigos
usando um traje que simule as limitações**

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Um dos aspectos críticos para a gestão do Sistema de Saúde é a preparação de quadros profissionais inseridos em um modelo que priorize a integralidade e a qualidade das ações nos diversos níveis de atenção.

PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

Informe de Situações e Tendências – OPAS - 2009

Rede Intergeracional de Informações para Saúde – RIPSA



**Não há nada
mais moderno
do que
envelhecer**

Arnaldo Antunes